

# O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA  
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA  
FUNDADO EM 1907

ANO CXXIII  
EDIÇÃO 24  
DOMINGO, 16.06.2024

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



## ACTA N. 1

# CBB, 117 ANOS VIVENDO O VERDADEIRO AMOR E ANUNCIANDO QUE A SOLUÇÃO É JESUS CRISTO ATÉ COMPLETARMOS A MISSÃO

No dia 22 de junho de 1907, a Convenção Batista Brasileira realizava a sua 1ª Assembleia, em Salvador - BA. Durante a solenidade, também foram organizadas a Junta de Missões Mundiais e a Junta de Missões Nacionais. Vá até a página 9 e mergulhe em nossa história.



Notícias do Brasil Batista

### Congresso Missiológico

ABIBET e juntas missionárias da CBB realizam 4ª edição do Congresso

pág. 08

Notícias do Brasil Batista

### Autismo e Inclusão

Primeira Igreja Batista de Santos - SP recebe título de "Amigo do Autista"

pág. 10

Notícias do Brasil Batista

### Batistas em Pauta

Programa da Convenção Batista Brasileira na Rede 3.16 completa 1 ano no ar

pág. 13

Saúde de Corpo e Alma

### Aconselhamento

Saiba como ação pode ser benéfica para quem atua como voluntário no Rio Grande do Sul

pág. 15

**EDITORIAL**

# 117 anos de uma riquíssima história!

No próximo sábado, dia 22 de junho, a Convenção Batista Brasileira (CBB) vai celebrar mais um aniversário. São 117 anos de uma história de muita dedicação ao Reino de Deus.

Nesta edição, separamos a página 9 para trazer os detalhes da organização da Convenção Batista Brasileira. E já vamos deixar um pouco aqui no Editorial também.

Além disso, como já é de costume,

notícias do Brasil Batista, artigos e as colunas de OJB.

Boa leitura, que Deus te abençoe e parabéns para todos nós.

*"Segundo José dos Reis Pereira, Salomão Ginsburg foi a primeira pessoa a pensar na organização de uma Convenção Nacional dos Batistas Brasileiros.*

*Mas, somente em 1907, a ideia foi*

*concretizada. A. B. Deter, Zacharias Taylor e Salomão Ginsburg concordaram em dar prosseguimento ao plano. Eles conseguiram a adesão de outros missionários e de líderes brasileiros, inclusive Francisco Fulgêncio Soren, que tinha, inicialmente, algumas reservas.*

*A comissão organizadora optou pela data de 22 de junho de 1907 para organizar a Convenção, na cidade de Salvador, quando transcorreriam os*

*primeiros 25 anos do início do trabalho Batista brasileiro.*

*No dia aprazado, no prédio do ALJUBE, onde funcionava a PIB de Salvador, em sessão solene, foi realizada a primeira Assembleia da Convenção Batista Brasileira, composta de 43 mensageiros enviados por Igrejas e organizações. A casa estava cheia. O clima era de festa, celebrando o que Deus fizera a partir daquele início tão pequeno!"* ■

ASSINE JÁ!

## O JORNAL BATISTA



### CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

( ) Impresso - 160,00

( ) Digital - 80,00

Nome: \_\_\_\_\_

CPF/CNPJ: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_

Complemento: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_

Estados: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Tel: ( ) \_\_\_\_\_

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA - órgão oficial da Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site [www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br), em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00 O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

[www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br)



## O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB**

**FUNDADOR**

W.E. Entzminger

**PRESIDENTE**

Paschoal Piragine Jr.

**DIRETOR GERAL**

Sócrates Oliveira de Souza

**SECRETÁRIO DE REDAÇÃO**

Estevão Júlio Cesario Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

**CONSELHO EDITORIAL**

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

**EMAILS**

Anúncios e assinaturas: [jornalbatista@batistas.com](mailto:jornalbatista@batistas.com)  
Colaborações: [decom@batistas.com](mailto:decom@batistas.com)

**REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA**

Caixa Postal 13334  
CEP 20270-972  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel: (21) 2157-5557

Site: [www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br)

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

**DIRETORES HISTÓRICOS**

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919); A.B. Deter (1904 e 1907); S.L. Watson (1920 a 1925); Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940); Moisés Silveira (1940 a 1946);

Almir Gonçalves (1946 a 1964); José dos Reis Pereira (1964 a 1988); Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e Salovi Bernardo (1995 a 2002)

**INTERINOS HISTÓRICOS**

Zacarias Taylor (1904); A.L. Dunstan (1907); Salomão Ginsburg (1913 a 1914); L.T. Hites (1921 a 1922); e A.B. Christie (1923).

**ARTE:** Oliverartelucas

**IMPRESSÃO:** Editora Esquema Ltda A TRIBUNA



## DICAS DA IGREJA LEGAL

# Fundamentos da legalização e estatuto eclesiástico - Os membros da Igreja e os ativismos (13)

**Jonatas Nascimento**

Um assunto que sempre está presente nos estatutos das Igrejas são os requisitos para a admissão de membros, seus direitos e deveres. Nos últimos anos, tal tema, antes banal, se agigantou por causa de ativistas da causa gay, inclusive no Judiciário.

Em setembro de 2021, os grupos de *WhatsApp* de pastores ficaram em polvorosa com a decisão de um escrevente autorizado do Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas de São José dos Campos, em São Paulo, que indeferiu o registro do estatuto da Igreja Apostólica porque o seu artigo 3º dizia que "a igreja não *membra* (grifo meu), nem realiza casamentos homossexuais".

O escrevente, e é claro que isso deve ter contado com a anuência do titular do cartório, considerou o estatuto organizacional da Igreja incompatível com a Constituição Federal. Alegou que o inciso III do artigo 1º apregoa o respeito à dignidade da pessoa humana e a prevalência do artigo 3º da Constituição:

Art. 3º. Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

[...]

IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Permitam-me algumas considerações iniciais antes de entrar no assunto.

Eu e meu coautor evitamos ao máximo entrar em questões de doutrina e fé. O que ensinamos é tão benéfico para a mais tradicional Igreja quanto para a Igreja Cristã Contemporânea do Rio de Janeiro, que se notabilizou por ser fundada por pastores homossexuais.

A segunda consideração é a de que nós abordamos superficialmente questões de responsabilidade civil, já que o maior foco está na administração eclesiástica.

A terceira e última consideração inicial é a de que nós não estamos aqui para julgar o mérito das questões, mas para dar um diagnóstico do que estamos vendo, tentar prever

tendências e ajudar os ministérios a precaver-se.

Feitas essas considerações iniciais, precisamos dizer que achamos ruim a redação do artigo 3º da Igreja Apostólica. Onde a Igreja foi buscar esse modelo de redação? Apesar de relativamente comum no meio eclesiástico, em português não existe o verbo "membrar". Em espanhol, ele existe e significa recordar.

E o que são "casamentos homossexuais"? Homossexualidade não é uma qualidade capaz de descrever a instituição do casamento. Se a Igreja queria simplesmente dizer que não realiza casamentos entre pessoas do mesmo sexo, o mínimo que ela deveria fazer para não tratar o bom português a pontapés seria usar uma preposição e dizer "nem realiza casamentos entre homossexuais". Mas o melhor mesmo seria deixar para definir casamento em algum documento do seu corpo canônico que não precisasse ir a registro público, como o Regimento Interno.

Uma forma muito comum de evitar problemas como esse ou defender que a postura da Igreja não é discriminató-

ria é simplesmente descrever de forma objetiva os requisitos que tornam alguém apto a se tornar membro, e depois elencar as principais hipóteses que fazem com que alguém não adquira ou perca o status de membro da Igreja, como no exemplo abaixo:

Art. \_\_. São considerados membros da Igreja os crentes em nosso Senhor Jesus Cristo, sem discriminação de sexo, nacionalidade, cor, condição social ou política, desde que aceitem voluntariamente as doutrinas e a disciplina da Igreja, com bom testemunho público, batismo em águas por imersão [ou outro modo], tendo a Bíblia Sagrada (sugiro eleger as versões aceitas pela Igreja ou denominação) como única regra infalível de fé normativa para a vida e formação cristã.

Se este artigo fez sentido para você, compartilhe-o e escreva para mim. ■

**Jonatas Nascimento, diácono.**  
Coautor da obra *Nova Cartilha da Igreja Legal*.

**WhatsApp: (21) 99247-1227.**

**E-mail: jonatasnascimento@hotmail.com**

## A pesca maravilhosa

**Marinaldo Lima**

pastor, colaborador de OJB

Eles eram pescadores muito experientes; Durante toda a noite lançaram as suas redes. Mas nada conseguiram, nem mesmo um só peixinho E retornaram à praia com fome e com sede.

E então naquele dia, uma grande multidão Estava às margens do lago de Genesaré. Todos queriam ouvir a sábia Palavra de Deus, Que estava sendo ensinada por Jesus de Nazaré.

Era tanta gente que tinha ido à praia, Que o Mestre ao ver aquela grande multidão Sentiu-se apertado e resolveu o problema Entrando em um dos barcos; era o barco de Simão.

Os pecadores estavam por demais desanimados Que pegaram suas redes e se puseram a lavar. Enquanto isso, Jesus, tendo subido no barco, Pediu que o afastasse e começou a ensinar.

Quando acabou, dirigiu-se a Simão Pedro E disse para ele: "No mar alto irás pescar." Ele respondeu: "Nada apanhei durante a noite, Mas, sobre tua palavra, minha rede irei lançar."

E fazendo assim, Simão, com os seus amigos, Colheram muitos peixes, em uma grande quantidade. Foram tantos peixes que a rede se rompia E para transportá-los, tiveram dificuldades.

Aos companheiros que estavam em outro barco, Pediram para que os fossem ajudar. Encheram os dois barcos com o que tinham pescado; Quase os barcos viraram, mas conseguiram segurar.

Ao ver isto, Simão logo se ajoelhou E disse para o Mestre: "Afasta-te de mim." Porque eu sou um homem bastante pecador E não mereço ver milagres tão grandes assim."

Simão e os outros ficaram atemorizados Quando viram aquela pesca tão maravilhosa. Porém, Jesus tinha planos muito maiores: Uma missão nobre e enormemente fabulosa.

A Simão Pedro, o Mestre disse: "Não temas. Pescador de homens, doravante tu serás." Tiago e João, os dois filhos de Zebedeu, Também deixaram as suas redes para trás.

Os três levaram os barcos e deixaram em terra firme; Obedeceram e foram seguir o Senhor Jesus. Ganham muitas almas pregando o Evangelho, Encaminhando-as para a bendita e eterna Luz. ■



## Usa-me, Senhor, para Tua obra!

**Rogério Araujo (Rofa)**  
colaborador de OJB

Em nossas orações, poucas são as vezes que oramos dessa forma: "Usa-me, Senhor". Ninguém parece gostar de dar espaço para a decisão do Senhor em nossas vidas, pelo contrário, ora como se estivesse "ordenando" que Ele faça isso ou aquilo.

Os sonhos que temos na vida podem ser importantíssimos para levar-nos às realizações pessoais. Mas, pode ter certeza de que se cada um deixasse Deus agir do jeito dEle, as coisas seriam bem melhores.

Muitos, quando falam em deixar o problema nas mãos do Senhor, parecem pensar em cruzar os braços e esperar as coisas "caírem do céu". Isso certamente não acontecerá, porque o Pai não realiza nem um milímetro do que nos compete fazer.

Pedir que o Senhor nos use para Sua obra é mais que simples palavras e, sim, uma dedicação prévia à obra de Deus, mesmo sem saber aonde Ele irá nos colocar.

Missionários largam tudo que tem para servir o Senhor onde Ele mandar e, muitas vezes, este local designado é muito distante e até mesmo perigoso.



**Olavo Feijó** pastor & professor de Psicologia

## Jesus é o poder divino que nos cura

*"E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos" (At 4.12).*

Jesus não deve ser considerado como apenas um dos antigos profetas, revelados pelo Antigo Testamento. A Bíblia nos ensina que "a salvação só pode ser conseguida por meio Dele. Pois não há no mundo inteiro nenhum outro que Deus tenha dado aos seres humanos, por meio do qual

possamos ser salvos" (At 4.12).

Os perseguidores da história da humanidade, após terem entrado em contato com os personagens que mais impressionaram o planeta, decidiram que faz sentido classificar nossa história em "antes e depois de Cristo" (a.C./d.C.). Dentro do mesmo critério historiográfico, descobrimos que também faz sentido descrever nossa própria vida pessoal usando nossa conversão a Cristo como o maior evento de nossa evolução pessoal.

Mas ele não desampara por nenhum momento o teu servo, não deixando faltar nem um tiquinho assim do que necessitamos nesta vida.

Ao orar ao Pai, não diga o que ele tem a fazer em sua vida, mas peça que Ele mostre a você o que Ele quer fazer em sua existência. ■



## Esperança

**Eric Gomes do Carmo**  
pastor (extraído do site [www.adiberj.com.br](http://www.adiberj.com.br))

*"Agora, Senhor, o que devo esperar? És minha única esperança" (Sl 39.7).*

As catástrofes são situações dolorosas e agressivas, causadas por um acidente grave ou uma série de acidentes graves.

Os desastres naturais têm como causa algum impacto de fenômeno natural de grande intensidade sobre uma região povoada. Os desastres humanos são aqueles gerados pelas ações ou omissões humanas, como acidentes de trânsito, incêndios industriais e contaminações de rios.

Em ambas as origens das catástrofes no mundo, vidas preciosas são perdidas e famílias destruídas sem volta. A desolação e o sentimento de desamparo fragilizam as almas e esmigalham os ânimos.

Porém, a maior catástrofe que o ser humano sofreu foi a separação de Deus, por causa da rebeldia do nosso próprio coração. Cada um busca o seu próprio interesse e dirigir seu destino independente do único Deus verdadeiro, criador do Universo.

O pecado entrou não só na raça humana por meio de Adão, mas também em toda a natureza, que geme como em dores de parto. Por isso, não somente nós sofremos, mas também o planeta tem sofrido por causa da desobediência e rebeldia do ser humano.

A nossa vida é breve e passageira, não passa de um momento, porém, mesmo assim, achamos que dominamos o mundo e tudo precisa girar à nossa volta. Mas somos como um sopro, como nuvens levadas pelo vento. Acumulamos riquezas sem saber quem as gastará.

A Bíblia diz: "Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá? Eu, o SENHOR, esquadrinho o coração, eu provo os pensamentos; e isto para dar a cada um segundo o seu proceder, segundo o fruto das suas ações" (Jr 17.9-10).

Disse o salmista: "Agora, Senhor, o que devo esperar? És minha única esperança" (Sl 39.7). Diante de tanta desolação neste mundo, a nossa única

e verdadeira esperança só pode vir de Deus. Ele mesmo enviou o Seu único Filho, Jesus Cristo, para morrer a nossa morte na cruz. A minha afronta contra Deus, o meu pecado, foi colocado em Jesus naquela cruz para que juntamente com Ele a minha natureza perversa morresse (Efésios 2.1-10).

A minha esperança hoje só é possível, pois Jesus Cristo ressuscitou, vivo está e voltará para buscar os Seus. Entregue-se hoje confessando o seu pecado e crendo que Jesus Cristo morreu e ressuscitou para ser a tua vida, perdando todos os teus pecados.

"Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (Jo 3.16). ■

“

## Dia do Pastor

”

**Iracly de Araújo Leite***presidente da União de Esposas de Pastores Batistas do Brasil*

A União de Esposas de Pastores Batistas do Brasil (UEPBB) tem a honra de celebrar este dia especial, quando homenageamos nossos pastores junto às nossas Igrejas.

Foi pensando neste momento de gratidão pela vida dos obreiros convocados pelo Senhor para o exercício do ministério pastoral, que resolvemos prestar nossa homenagem através de mensagens transmitidas por filhos de pastores, as quais tivemos o privilégio de recolher e, autorizadas para publicação, constituíram o livro “Filhos de Pastor, Depoimentos de

Amor e Gratidão”, publicado em 2019, com apresentação do nosso prezado amigo, pastor Sócrates Oliveira de Souza.

Como esposa de pastor e mãe de três filhos preciosos, sempre tive o cuidado de acompanhá-los em seu desenvolvimento, seus ideais, seus problemas e seu sentimento pelo fato de serem filhos de pastor. Este desejo de sentir os meus filhos, levou-me a uma pesquisa mais ampla, tendo como base a seguinte pergunta: Como você se sente como filho de pastor?

Mais de três dezenas de repostas chegaram às nossas mãos. Como uma singela homenagem, selecionamos algumas, com o objetivo de expressar o nosso reconhecimento, em

nome da UEPBB, aos nossos diletos pastores.

Assim, vejamos: “Ele poderia dizer para mim: ‘Filho, agora não! Você não está vendo que estou cuidando da Igreja?’ Não! Ele nunca disse isso. Sempre tinha tempo para nós e para o rebanho. Afinal, éramos o seu primeiro rebanho”. “Nós, filhos, seremos sem dúvida os mais bem-aventurados na vida. Um dia, face a face com nosso Deus, agradeceremos a tão preciosa dádiva”.

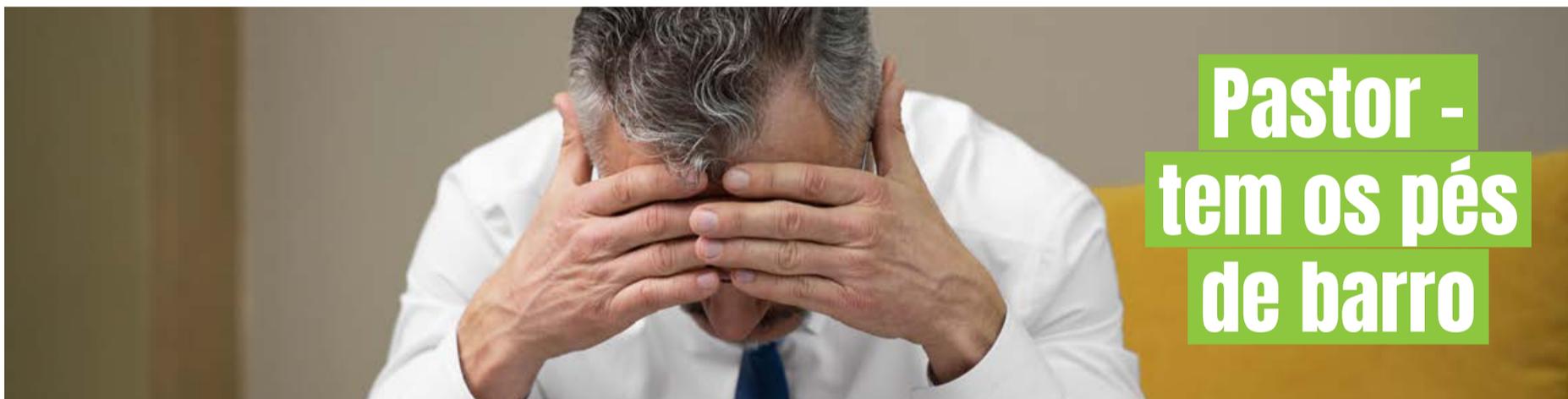
“Sou filha de Pastor, não escolhi ser(...)E se eu tivesse que escolher um pai, escolheria ele outra vez”.

“Ser filho de Deus é aprender a viver em contentamento no choro e na festa. Ser filho de pastor é aprender isso mais cedo que todo mundo”.

“Crescer vendo meu pai no púlpito, ou em casa, preparando sermão (...) sabendo que meu pai era querido, requisitado, um líder, (...) me fez ser orgulhosa dele e querer que ele tivesse orgulho de mim”.

“Você era um homem de Deus. (...) Quem olhasse para você poderia ver Deus em suas feições, em seu olhar, em suas palavras”.

Queridos pastores, quanto poderíamos dizer através dos seus filhos e da esposa, idônea, escolhida pelo Senhor para acompanhá-lo no exercício sublime do ministério! Falta-nos espaço para tanto. Recebam, porém, com esta singela mensagem, o carinho e as orações da União de Esposas de Pastores Batistas do Brasil. ■

**José Manuel Monteiro Jr.***pastor, colaborador de OJB*

Li o livro de Hernandes Dias Lopes intitulado “De pastor a pastor”, onde ele usa a expressão “todo líder tem pés de barro”. Ele utiliza essa expressão ao falar do personagem bíblico Elias, que ao receber um comunicado de um mensageiro de Jezabel, vai para o deserto e pede a morte.

Comemoramos no segundo domingo de junho o Dia do Pastor Batista, e as Igrejas dedicam um tempo para homenagear aquele que, chamado por Deus, dedica a sua vida em prol da Igreja e das ovelhas de Cristo. As homenagens são justas, por todo trabalho árduo que os pastores executam. Entretanto, não podemos deixar de ressaltar que alguns obreiros, por conta da pressão e das demandas que são inúmeras, entram em um ciclo de exaustão, cansaço e problemas de ordem emocional. Alguns tem crises severas de ansiedade, outros, semelhantes a Elias, entram em depressão.

Elias foi um homem que viveu de forma maiúscula e superlativa. Aprendeu a depender de Deus e a realizar grandes obras em Seu nome. Entretanto, ele era homem semelhante a

nós. Depois de retumbantes vitórias, Elias ficou deprimido e pediu a morte. A palestrante e conferencista Edméia Williams faz o seguinte comentário acerca da depressão: “Uma leve ausência de prazer e se estende até o mais profundo estado de desânimo no qual a pessoa deseja a morte”. Este foi o caso de Elias.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a depressão é considerada o mal do século XXI. Os pastores não estão isentos dela. Temos um quadro significativo de obreiros que enfrentam esta realidade - e passar por ela não é nada fácil. O escritor Andrew Salomón, no livro “O Demônio do Meio-Dia” diz o seguinte acerca da depressão: “A depressão ceifa mais anos do que a guerra, o câncer e a AIDS juntos”.

Devido as intensas demandas nos quais os pastores estão submetidos, cabe aos obreiros cuidarem de si para melhor servirem ao rebanho que o Senhor confiou em suas mãos. Já que os pastores têm pés de barro, o que eles podem fazer para blindar o seu emocional contra esta doença que tem assolado e ceifado vidas? Gostaria aqui de fazer algumas ponderações.

Em primeiro lugar, curta o dia de

descanso. Devido às solicitações e as demandas da vida pastoral, muitos obreiros não conseguem desligar e vivem em uma tensão constante. Levam para casa o trabalho, e até quando estão de férias trabalham. O saudoso pastor e escritor Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “Nenhum de nós pode viver em constante atividade, sem lazer, sem um momento de ócio, sem curtir a família, sem curtir o seu próprio espaço”.

Em segundo lugar, não caminhe sozinho (I Reis 19.19-21). Deus agiu de forma extraordinária na vida de Elias, pois, colocou em sua vida um amigo, alguém que estava ao seu lado para servi-lo e caminhar com ele (Eliseu). Pastores precisam de amigos, de pessoas em que possam criar laços verdadeiros (Provérbios 17.17). Se existe um ser que é solitário é o pastor. A solidão é uma péssima companheira para quem está deprimido. Gente precisa de Deus e gente precisa de gente. Deus não nos criou para a solidão. Precisamos de um ombro amigo na hora da dor.

Em último lugar, procure um acompanhamento terapêutico. Encontramos em nosso meio pastores que são muito resistentes à terapia, e alguns jus-

tificam esta resistência dizendo que seu psicólogo é Jesus. Cuidar da saúde emocional não é sinal de fraqueza ou falta de fé; pelo contrário, é sinal de maturidade. Além de pastor, sou psicanalista, e como postulou Freud, todo analista precisa estar em análise pessoal. Tenho minha analista e sei o quanto é necessário cuidar do meu emocional.

A vida religiosa não confere superpoderes a seus fiéis e aos sacerdotes. O psicólogo Ênio Pinto em sua obra (**Os padres em Psicoterapia**) diz: “A vida religiosa não dá superpoderes aos padres. Pelo contrário. Eles são tão falíveis quanto qualquer um de nós. Em muitos casos, a fé pode não ser forte o suficiente para superar momentos difíceis”.

Momentos difíceis na vida de um pastor é uma constante, por conta da pressão pelo qual passam. O grau de exigência de uma Igreja é muito grande e espera-se que o obreiro seja modelo de virtude, santidade, e qualquer deslize que o obreiro possa ter, logo é julgado e descartado. Muitos obreiros, com medo e vergonha de pedir ajuda, acabam entrando em uma espiral depressiva. Por isso, é importante o acompanhamento terapêutico. ■

## VIDA EM FAMÍLIA

# Como pais e filhos podem criar vínculos fortes e saudáveis



Desenvolver vínculos é um dos maiores desafios que os pais e filhos enfrentam nos dias de hoje. É o corre-corre frenético do cotidiano familiar, as diferenças das gerações que geram interesses distintos e muitos outros fatores que dificultam a interação positiva. Mas, para que a relação pais e filhos seja melhor é preciso, sim, criar vínculos.

Um vínculo familiar é a conexão emocional, espiritual, psicológica e, muitas vezes, física entre os membros de uma família. Esses laços são fundamentais para o bem-estar individual e coletivo e são formados e fortalecidos através de interações contínuas, experiências compartilhadas e um senso de compromisso e apoio mútuo.

Na Bíblia encontramos um texto que pode nos ajudar na compreensão da importância de os pais criarem vínculos com os seus filhos e vice-versa. No relato da bênção de Jacó, encontramos por duas vezes, indicações de que Isaíque tinha um vínculo forte com seus filhos Esaú e Jacó. Talvez, pela idade, teve dificuldades de reconhecer com nitidez a voz de Jacó. Mas, ao passar a

mão sobre a pele de seus filhos, sabia quem era Esaú e Jacó (Gênesis 27.15-17). Viviam tão perto de seus filhos que podia distinguir o cheiro de cada um deles (27.25-27). Esses textos mostram-nos que havia proximidade entre pai e filhos. Havia um vínculo forte entre pai e filhos.

Para se criar vínculos, alguns caminhos são possíveis de trilhar. Apontamos alguns:

## Intencionalidade

Intencionalidade é um conceito que se refere à qualidade de ser intencional, ou seja, de agir com propósito e direção claros. Envolve a tomada de decisões e ações deliberadas com um objetivo específico em mente. A criação de vínculo entre pais e filhos deve ser algo intencional. Pais e filhos devem pensar, em maneiras práticas, para estreitar os relacionamentos. A cada dia, sem ser sufocante, pais e filhos devem perguntar a si mesmo: o que eu posso fazer hoje para criar uma ponte com meus pais / filhos?

Fortalecer os vínculos familiares

requer esforço e dedicação por parte de todos os membros da família. Isso se chama intencionalidade.

## Tempo

Para se criar vínculos entre pais e filhos, ambos precisam dedicar tempo. Se moram longe um do outro, precisam tirar um tempinho para fazer uma chamada de vídeo, enviar uma mensagem de texto ou um áudio. Se moram perto, planejem tomar um café juntos, almoçarem juntos. Coloque seus filhos para dormirem, levem à escola, conversem no caminho, pergunte (no final do dia) como foi o dia na escola, no trabalho.

Criar vínculo requer dedicação de tempo. Mas deve ser um tempo de interação, de qualidade. Não adianta nada, se almoçam juntos, mas cada um no seu celular. Não adianta nada viajarem duas, três horas e não conversarem, interagirem entre si.

## Mão na massa

Tem uma frase de Peter Drucker, pai da administração moderna, que gosto

muito. Diz assim: "O problema em nossas vidas não é a ausência de saber o que fazer, mas a ausência de fazê-lo". Você pode ler centenas de livros sobre relacionamentos, mas se não praticar, de nada valerá seu conhecimento sobre o tema.

Oprah Winfrey disse certa vez: "Se alguém não dispõe de uma noite, ou ao menos de uma hora por semana para se reunir com toda a família, então a família não é a sua prioridade".

Por isso, arregacem as mangas e mãos à obra. Brinquem, façam atividades domésticas, pratiquem esportes juntos. Ajudem um ao outro. Descubram maneiras de interagirem para se criar vínculos.

Trilhando nessas estradas, com certeza, o relacionamento entre pais e filhos será mais forte e saudável.

**Gilson Bifano**

**Palestrante e escritor na área de família e casamento.**

**Siga-o no Instagram: @gilsonbifano**

**E-mail: gilsonbifano@**

**ministeriooikos.org.br**

# Temer a Deus faz bem



**Robertan Julião**  
pastor

*"Se não for o Senhor o construtor da casa, será inútil trabalhar na construção. Se não é o Senhor que vigia a cidade, será inútil a sentinela montar guarda. Será inútil levantar cedo e dormir tarde, trabalhando arduamente por alimento. O Senhor concede o sono àqueles a quem ama" (Sl 127.1,2).*

O salmo 127 deixa claro que Deus é a nossa proteção, utilizando meios naturais e espirituais para nos proteger, ao mesmo tempo que requer nosso esforço e discernimento para nosso próprio bem, agindo através das nossas vidas, desde que dependamos dEle, com fé e obediência, e não fiquemos parados e omissos de nossas responsabilidades.

Ao fazer uma associação entre temer a Deus e vida feliz, o salmista descreve a vida de quem leva Deus a sério em sua vida diária, no salmo 128. Um lar consagrado a Deus é composto por pais felizes, bons cidadãos e velhos frutíferos e realizados.

Mais uma vez, encontramos no salterio uma retrospectiva que aponta o agir de Deus no passado, a fim de alimentar uma perspectiva de vitória e

livramento, diante da perseguição e da opressão inimiga, em forma de oração, no salmo 129.

Confiar em Deus, obedecendo-o e seguindo Suas orientações, trará muitas bênçãos e uma vida feliz. Não necessariamente sem lutas, mas com êxito e alegrias, mesmo que haja dor e tristeza na jornada. É apenas uma questão de tempo! ■

# Mais uma Igreja na Amazônia: conheça a história da Igreja Batista Fonte de Água Viva



Família missionária servindo em tempo integral através da plantação de uma igreja na Amazônia

## Redação de Missões Nacionais

Quem diria que um enfermeiro e uma secretária estariam plantando uma Igreja no Amazonas? Douglas e Camila viviam em São Paulo e, após algumas viagens como voluntários no Barco "O Missionário", o Senhor convocou esse casal, junto com seus filhos, para o serviço em tempo integral na Amazônia.

Nossos missionários chegaram a Manaus em 2018, planejando atuar no Programa Novo Sorriso, mas Deus

tinha outros planos! A família foi enviada para Tefé, uma cidade que fica no centro da Amazônia, onde havia uma Congregação fechada há cerca de 11 anos.

Com a ajuda dos irmãos da Primeira Igreja Batista em Tefé, eles começaram o processo de limpeza e manutenção do templo. Enquanto isso, iniciaram as reuniões de Pequeno Grupo Multiplicador em sua casa. Após três meses, em 03 de setembro de 2019, a Congregação Batista Fonte de Água Viva foi reaberta, e ainda com

a celebração de batismos.

Por meio da oração, do relacionamento discipulador, da formação de líderes e de ações de compaixão e graça, muitas vidas foram alcançadas. Além disso, foi nesse mesmo campo missionário que Douglas reconheceu o chamado para o ministério pastoral, enquanto cuidava do povo de Deus na revitalização da Igreja em Tefé.

Para a glória de Deus, a Igreja Batista Fonte de Água Viva, em Tefé, da qual o Pr. Douglas será o pastor titular, será organizada neste dia 16 de junho de 2024.

"O nosso sonho é que essa Igreja continue sendo uma agência do Senhor neste local, crescendo e se fortalecendo no conhecimento da Palavra de Deus, mantendo uma vida saudável de oração, uma boa comunhão entre os membros, congregados e seus familiares, e buscando ainda mais oportunidades de ser bênção onde estamos", compartilhou o pastor Douglas.

Louvado seja Deus pela obra missionária! Ore por essa família e pela mais nova Igreja organizada na Amazônia. ■

**Banco do Brasil**  
Agência: 3010-4  
C/C: 120275-8

**Caixa econômica Federal**  
Agência: 4263-3  
C.C: 0096-1  
OP:003

**Itaú**  
Agência: 0281  
C/C: 66341-9

**Santander**  
Agência: 4362  
CC: 13000289-2

**CHAVE PIX**  
33.574.617/0001-70  
CNPJ MISSÕES NACIONAIS

**Bradesco**  
Agência: 226-7  
C/C: 87500-7

# ABIBET e juntas missionárias da CBB promovem 4º Congresso Missiológico

Programação teve ênfase na capacitação de liderança.

Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira\*

O 4º Congresso Missiológico da Associação Brasileira de Instituições Batistas de Ensino Teológico (ABIBET) foi incrível! Nos dias 27 e 28 de maio, estivemos juntos aprendendo mais sobre o tema: "Missiologia: O pilar essencial na capacitação de líderes contemporâneos", com a presença de pastores e missionários de diversos locais do Brasil e do mundo.

Esta foi a edição do Congresso com o maior número de inscritos. Ao todo, 1507 pessoas participaram das atividades.

O Congresso teve os seguintes objetivos:

**Aprofundamento acadêmico:** Autoridades acadêmicas discutindo e dialogando com a teologia prática e suas dimensões;

**Despertamento missionário:** Vocacionados respondendo ao desafio de se mover para além das fronteiras;

**Aperfeiçoamento ministerial e educacional:** Professores de missiologia das instituições associadas participando de capacitação direcionada.

As reflexões foram ministradas pelo pastor Thiago Faria (O chamado à transformação na capacitação de líderes contemporâneos à luz da



Seminários Batistas pelo país reuniram seus alunos para assistirem as plenárias do 4º Congresso Missiológico da ABIBET

Bíblia); pastor Julio Dias (Formando líderes transformadores em contextos de secularização); missionária Priscila Dantas (Formando liderança feminina em países fechados: Desafios e Oportunidades); e pastor Fernando Brandão (O pilar essencial na capacitação de líderes contemporâneos).

A programação teve um espaço destinado aos professores de instituições teológicas. O "Ao mestre com carinho" foi um espaço de diálogo entre professores das instituições teológicas, para refletirem sobre seu papel transformador, mediado pelo pastor e missionário Hildomar Oliveira. Além disso, as plenárias promoveram um omento de reflexão e aprofundamento teológico com todos os participantes do Congresso.

Durante os dois dias de Congresso, os participantes tiveram acesso a diversas oficinas. Cada inscrito tinha a opção de escolher duas por dia. Os temas abordados foram os seguintes:

- **Liderança de equipes multiculturais** - missionário Ricardo Santos;
- **Juventude, Missões e Liderança** - pastor Gabriel Lauter;
- **Educação Teológica Missional no contexto africano** - pastor Roberto Carmona;
- **Liderança: o fator chave na revitalização de Igreja** - pastor Fabrício Freitas;
- **O líder cristão de hoje para o contexto indígena** - missionário Eli Tucuna;
- **O líder forjado na Missão** - ministrando Gabriel Lamoso;
- **O papel do Seminário na forma-**

ção e apoio à Igreja - pastor Nilton de Freitas;

• **Desenvolvimento de liderança nas Igrejas locais** - pastor Rawderson Rangel;

• **Capacitação de líderes missionais para trabalhar com infâncias em uma perspectiva global** - missionária Terezinha Candieiro;

• **Líderes saudáveis, Igrejas saudáveis** - missionário Sandro Pereira;

• **Comunicação eficaz na liderança** - missionária Ana Beatriz Falcão;

• **Liderança e Transculturalidade:** O caminho da influência autóctone - mestranda Gleice Barata

"Agradecemos a Deus por esse tempo, a cada participante e palestrante que esteve conosco e à Associação Brasileira de Instituições Batistas de Ensino Teológico (ABIBET) por essa oportunidade" (Junta de Missões Nacionais)

Capacitar líderes globais contemporâneos é o diferencial para impulsionar o avanço e cultivar uma visão de futuro dinâmica e impactante na plantação e revitalização de Igrejas fortes e saudáveis. ■

\*Com informações das redes sociais da Junta de Missões Nacionais e site oficial do 4º Congresso Missiológico da ABIBET

## Fé, alegria e esperança marcam a 65ª Assembleia da Associação Batista Litorânea Fluminense

Nova Diretoria da organização foi eleita durante o evento.

Diana Sampaio Rodrigues

Departamento de Comunicação da Convenção Batista Fluminense

Aconteceu entre os dias 31 de maio e 02 de junho a 65ª Assembleia da Associação Batista Litorânea, na Primeira Igreja Batista em Peruíbe - RJ, sob o tema "Vivamos o Verdadeiro Amor". O evento reuniu centenas de fiéis de diversas Igrejas da região para momentos de comunhão, louvor, ensino e celebração.

O preleitor oficial da Assembleia foi o pastor Assis Borges Xavier, da Primeira Igreja Batista em Araruama - RJ, que ministrou uma mensagem inspiradora sobre o amor de Deus e a importância de colocá-lo em prática em nossas vidas. Já o Congresso da Família, que aconteceu nos dias 01 e 02 de junho, contou com a par-



Momento de louvor durante a 65ª Assembleia da ABLF, na PIB em Peruíbe - RJ

ticipação do pastor Aécio Duarte, da Quarta Igreja Batista de Macaé - RJ, e pastor Anderson Maciel, da Primeira Igreja Batista de Vila da Penha - RJ, abordando temas relevantes para a vida familiar à luz da fé cristã.

Um dos pontos altos da Assembleia foi a eleição da nova Diretoria da Associação Batista Litorânea, composta da seguinte forma:

- **Presidente:** pastor Philippe Martins;
- **1º vice-presidente:** pastor Felipe Lima;

• **2º vice-presidente:** pastor Rafael Bittencourt;

• **1ª secretária:** Vanderlane Santos Machado;

• **2ª secretária:** Marcos Antônio Azevedo de Carvalho;

• **3ª secretária:** Debora Costa de Oliveira

A nova Diretoria assume com o compromisso de continuar o trabalho de fortalecer a Associação Batista Litorânea e promover a comunhão entre as Igrejas da região.

A 65ª Assembleia da Associação Batista Litorânea foi um evento marcado pela fé, alegria e esperança. Os participantes puderam aprofundar seus conhecimentos sobre o amor de Deus e foram desafiados a colocar esse amor em prática em suas vidas e famílias. ■

# 117 anos da nossa história

Conheça os detalhes da organização da Convenção Batista Brasileira.

## Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira

No dia 22 de junho, a Convenção Batista Brasileira completará 117 anos de organização. Louvamos a Deus por essa história de amor ao Reino de Deus e, principalmente, à obra missionária.

A primeira Assembleia da CBB aconteceu em 22 de junho de 1907, na Bahia. E para lembrar esse encontro que marcou a nossa história, separamos alguns tópicos importantes da primeira ata deste encontro denominacional.

Segundo José dos Reis Pereira, Salomão Ginsburg foi a primeira pessoa a pensar na organização de uma Convenção Nacional dos Batistas Brasileiros.

Mas, somente em 1907, a ideia foi concretizada. A. B. Deter, Zacharias Taylor e Salomão Ginsburg concordaram em dar prosseguimento ao plano. Eles conseguiram a adesão de outros missionários e de líderes brasileiros, inclusive Francisco Fulgêncio Soren, que tinha, inicialmente, algumas reservas.

A comissão organizadora optou pela data de 22 de junho de 1907 para organizar a Convenção, na cidade de Salvador - BA. No dia escolhido, onde funcionava a PIB de Salvador, em sessão solene, foi realizada a primeira Assembleia da Convenção Batista Brasileira, composta de 43 mensageiros enviados por Igrejas e organizações. A casa estava cheia. O clima era de festa, celebrando o que Deus fizera a partir daquele início tão pequeno!

Para começar, queremos lembrar dos 43 mensageiros (também chamados de delegados na época) que participaram da 1ª Assembleia da CBB. Pioneiros, usados pelo Senhor, e que marcaram seus nomes na história dos Batistas brasileiros.

Salomão Luiz Ginsburg; W. H. Cannada; Dr. João W. Shepard; Mme. S.L. Ginsburg; Arvilla H. Ginsburg; Pr. Pedro Falcão Ludgero Barreto; Capitão Galvão; José Ferreira do Couto; Carlos Edington; Isaias C. de Carvalho; Manoel C. de Carvalho; Belino Antonio Gonçalves; Pr. Manoel Ignacio Sampaio; Mme. Luiza Sampaio; Pr. Alexandre de Freitas; Pr. E. A. Jackson; João Izidro; Pedro Pereira; Izidoro Pereira; Professor Alipio Doria; Pr. Z. C. Taylor; Henrique Nascimento Gonçalves; Pr. R. E. Pettigrew; D. L. Hamilton; Venceslau Baptista; Mme. Z. C. Taylor; Manoel Avelino de Souza; Pedro Borges D'Almeida; Pr. L. M. Reno; Mme. L. M. Reno; Francisco José da Silva; Pr. A. L. Dunstan; Joaquim Lessa; D. F. Crosland; F. F. Soren; Theodoro R. Teixeira; Mme. F. F. Soren; Pr. O. P. Maddox; A. B. Deter; Mme. A. B. Deter; J. V. Montenegro; Dr. W. B. Bagby.



Primeira Assembleia da CBB, em 1907, realizada em Salvador - BA

Ao ler a Ata da 1ª Assembleia da CBB encontramos muitas propostas importantes, comentários, decisões e, até mesmo, fatos engraçados. Separamos alguns pontos deste documento histórico e compartilhamos com vocês.

*“Joaquim Lessa propôs e foi aprovado que se lançasse em ata um voto de louvor e agradecimento aos implantadores do trabalho Batista no Brasil”.*

*“Antes que suspendesse a sessão, o irmão Dr. Bagby propôs e foi aprovado que cada delegado que não estivesse no recinto na hora marcada, 2 horas da tarde, pagasse 5\$000 de multa para Missões Nacionais”.*

*“O irmão presidente disse que como todos vieram prontamente para a sessão poderia parecer que nós não queríamos contribuir para Missões Nacionais, então sugeriu que mesmo sem culpa, todos pagassem a multa. Aprovada a sugestão, todos os delegados e mais amigos foram depositando quantias na mesa as quais atingiram a 125\$000”.*

*“O irmão Dr. W. B. Bagby propôs e foi aprovado que se desse um voto de agradecimento aos irmãos da Bahia pela maneira afetuosa, gentil e cristã por que tem recebido os delegados da Convenção”.*

Por conta da programação extensa de uma das sessões da 1ª Assembleia da CBB, Dr. W. B. Bagby sugeriu que fosse eleita verbalmente uma Diretoria provisória até a aprovação da Constituição da Convenção. Assim foi feito, e estes são os irmãos que formaram a primeira Diretoria da Convenção Batista Brasileira.

**Presidente:** F. F. Soren;

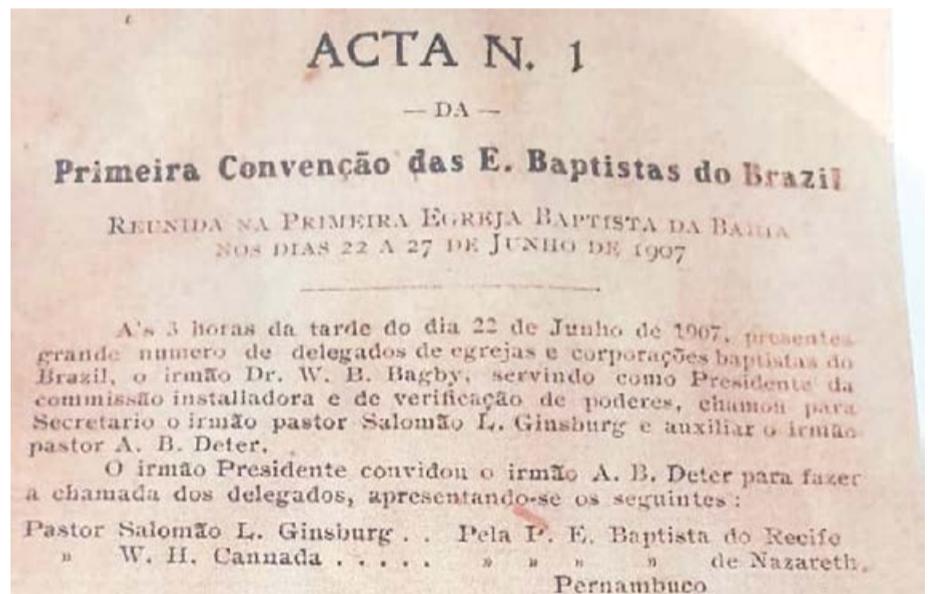
**1º vice-presidente:** Joaquim Fernandes Lessa;

**2º vice-presidente:** João Borges da Rocha;

**1º secretário:** Theodoro R. Teixeira;

**2º secretário:** Manuel I. Sampaio;

**Tesoureiro:** Z. C. Taylor



Ata da 1ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira (CBB)

Durante a 1ª Assembleia da CBB, o presidente F. F. Soren apresentou a necessidade da composição de Comissões e Juntas para realizar o trabalho na Convenção Batista Brasileira. Os mensageiros formaram 10 Comissões e, depois, sete Juntas.

Hoje, nós contamos com 15 organizações, contando nossos seminários e juntas missionárias. Cada uma tem papel fundamental em nossa missão de expandir o Reino de Deus e o trabalho dos Batistas brasileiros.

Conheça as primeiras Comissões e Juntas organizadas na 1ª Assembleia da CBB.

**Comissões:** Constituição, Missões Nacionais e Evangelização, Educação, Escolas Dominicais, União da Mocidade Batista, Publicações e literatura, Sociedades de Senhoras, Sociedades Juvenis, Missões Estrangeiras, Estatística.

**Juntas:** Evangelização Nacional, Missões Estrangeiras, União da Mocidade Batista, Educação e Seminário, Escolas Dominicais, Casa Publicadora, Administração do Seminário.

Alguns mensageiros chegaram em Salvador - BA com excelentes ideias para o trabalho da Convenção Batista

Brasileira. Durante a 1ª Assembleia da CBB, eles tiveram a oportunidade de apresentar suas teses aos mensageiros. Foram 11 temas, que falam de trabalho missionário, sociedade, educação e outros assuntos.

“Influência político-social dos Batistas no Brasil” - Dr. Alfredo Freire

“O Brasil como campo missionário” - Pr. Salomão Luiz Ginsburg

“Evangelização interior” - E. A. Jackson

“Pontos estratégicos de evangelização” - O. P. Maddox

“Dever e privilégio de contribuir” - Joaquim Lessa

“Cortesia interdenominacional” - A. L. Dunstan

“Literatura evangélica” - Theodoro R. Teixeira

“Sistema educacional” - W. H. Cannada

“Educação da mulher” - Archimínia Barreto

“Serviço teológico e seminário” - Dr. João W. Shepard

“Sustento próprio” - Z. C. Taylor

Gostou de conhecer sobre o início da CBB? Convidamos você, sua Igreja, Associação e Convenção Estadual a continuar nesta caminhada conosco, porque, juntos, somos melhores. ■

# Cerca de 500 mulheres participam da 89ª Assembleia da União Feminina de Minas Gerais

Mulheres de todas as regiões de Minas Gerais participaram do evento.

**Kátia Brito**

jornalista da Convenção Batista Mineira

Nos dias 17 e 18 de maio, a Primeira Igreja Batista em Itabirinha - MG recebeu 89ª Assembleia da União Feminina Missionária Batista Mineira (UFMBM). Cerca de 500 mulheres, de todas as regiões do estado, estiveram presentes e foram recepcionadas na cidade com faixas de boas-vindas e o carinho dos irmãos da Igreja hospedeira.

Para os momentos inspirativos, tivemos na música o Ministério de Louvor local, Ana Ribeiro, da Igreja Batista Metropolitana em Contagem - MG, e Aline Marques, da Igreja Batista Esplanada, em Governador Valadares - MG. Para ministrar a Palavra na noite missionária, foi convidada Raquel do Amaral de Souza, da Junta de Missões Mundiais (JMM) e promotora de Missões na Igreja Batista em Parque Safira, em Muriaé - MG. Ministrando a Palavra no sábado, pela manhã, a irmã Maria Helena Campos Pereira, da PIB Itabirinha - MG, e à noite, Núbia Resende, presidente das Esposas de Pastores de Minas Gerais.

Segundo Elvira Rangel, diretora-executiva da UFMBM, realizar a Assembleia em Itabirinha estava nos planos de Deus. "O Senhor me disse para fa-



Mulheres Batistas mineiras reunidas na 89ª Assembleia da UFMBM, na PIB em Itabirinha - MG

zermos em Itabirinha e estando aqui, vendo esta linda Igreja, o cuidado do pastor Denival e sua família, de todos os membros, da cidade, entendi porque o Senhor nos queria aqui. Pudemos estreitar ainda mais os laços com nossos irmãos desta Igreja e com a Associação ABANORD. Estamos muito gratas por este tempo precioso juntos".

Nos momentos deliberativos já ficou acordado que a próxima Assembleia da UFMBM será em Muriaé, em 2026. E outro importantíssimo momento deliberativo foi a eleição da nova Diretoria da organização para os anos 2024-2026. Através dos votos das irmãs presentes foram escolhidas:

**Presidente:** Neusa Maria Resende Soares Marinho;

**1ª vice-presidente:** Elissandra Santos Ângelo de Oliveira;

**2ª vice-presidente:** Maria Helena de Campos Pereira;

**1ª secretária:** Aildes Soares Pereira;

**2ª secretária:** Maria Gorete Basilato Campos.

Em seu primeiro discurso como presidente, Neusa Resende falou da importância da unidade entre as mulheres do estado e como é importante que juntas também apoiem a UFMBM. "Precisamos orar e também ajudar para que nossa União Feminina nacional possa viver novos tempos e continuar abençoando as mulheres do Brasil e também de Minas Gerais".

A Assembleia foi encerrada com momentos de honra, afinal: "a quem

honra, honra". Honramos a antiga Diretoria composta por: Iracy Freitas (presidente); Celma Oliveira Araújo (1ª vice-presidente); Ireny de Fátima Durães (2ª vice-presidente); Tania Cristina Nunes Araújo (1ª secretária, que deixou o cargo em janeiro de 2024); e Elian Dias de Castro (2ª secretária). E a diretora-executiva emérita, Maria Dutra Gonçalves Bittencourt, também foi lembrada, bem como toda a equipe da PIB em Itabirinha.

"Para nós foi um privilégio receber a Assembleia da União Feminina. Tê-las aqui trouxe um novo ânimo e novos sonhos para a nossa Igreja. Deus abençoe a todas!", encerra o pastor Denival Fernando Lopes, há 15 anos pastor da Igreja. ■

# Primeira Igreja Batista de Santos - SP sedia capacitação em Autismo e Inclusão

Igreja ganhou o título de "Primeira Igreja Batista do Brasil com o Selo do Amigo do Autista".

**Gisele Sierra**

membro da Primeira Igreja Batista de Santos - SP; formada em Sistemas de Informação; graduanda em Psicologia;

**Amanda Ribeiro**

consultora da Incluir Treinamentos

No dia 19 de maio, a Primeira Igreja Batista de Santos - SP foi palco de um importante evento de capacitação em Autismo e Inclusão, marcando um avanço significativo em nossa sociedade. Amanda Ribeiro, uma referência nacional em inclusão, esteve presente para capacitar toda a equipe do Ministério Infantil da Igreja.

Amanda Ribeiro, conhecida por seu trabalho dedicado e inovador na área de Inclusão, conduziu as atividades, abordando práticas e estratégias



Evento de capacitação de Autismo e Inclusão na PIB de Santos - SP

para melhor acolher e integrar crianças autistas nas atividades da Igreja. A formação foi um passo crucial para promover um ambiente mais inclusivo e acolhedor, não só para as crianças, mas para toda a comunidade.

Ao final do evento, a Primeira Igreja Batista de Santos - SP foi agraciada com o título de "Primeira Igreja Batista do Brasil com o Selo do Amigo do Autista". Este reconhecimento destaca a Igreja como um modelo de inclusão

e referência para outras instituições religiosas e comunitárias no país.

A conquista desse selo é um marco para a Igreja e para a sociedade, refletindo um compromisso genuíno com a inclusão e a igualdade. A Primeira Igreja Batista de Santos - SP torna-se, assim, um exemplo a ser seguido, incentivando outras instituições a adotarem práticas inclusivas e a valorizarem a diversidade.

O evento não apenas capacitou a equipe do ministério infantil, mas também lançou luz sobre a importância da inclusão em todas as esferas da vida comunitária. Este avanço reforça o papel fundamental das Igrejas e organizações em promover um ambiente onde todos, independentemente de suas necessidades, possam se sentir acolhidos e valorizados. ■

# As Boas Novas do Leste Africano

**Pr. Daniel, Ester, Sarah e Isaque Solano**

*família missionária no Quênia*

As respostas das vossas orações, bem como as generosas ofertas que vocês nos enviam, têm chegado até nós como uma expressão do cuidado de Deus em nossas vidas e ministério.

Muitas vezes, nos encontramos diante de um grande dilema. Por um lado, somos impulsionados pela paixão de vermos as pessoas impactadas pelo Evangelho do Reino, ao mesmo tempo que temos o coração dilacerado por nossas limitações. É uma grande batalha. Vemos as necessidades, desejamos realizar a obra de Deus, mas, apesar de dispormos nosso tempo, talentos e a própria vida, temos limitações e nesses momentos, precisamos lembrar a nós mesmos que é hora de esperar no Senhor.

Sim, elevar os nossos olhos para o lugar de onde nos vem o socorro. E então, assim como o sol aparece após uma longa e escura noite, o Senhor se revela renovando nossas forças, ânimo e colocando um novo cântico em nossos lábios. Sim, Ele tem usado a vida de vocês de modo muito especial, como canal de bênção, resposta de oração e confirmação de que estamos no lugar certo e na direção certa.

Enquanto escrevo estas palavras, me lembro da última viagem que fizemos aos Turkanas (um povo nilótico, nativo do condado de Turkana, no noroeste do Quênia). Fomos convidados a irmos em uma das vilas. O motivo era que havia irmãos desejosos de serem batizados, porém, o líder local não estava em condições de fazê-lo. A ideia era seguirmos para aquela vila no sábado à tarde e ficarmos até o domingo à tarde. Mas, naquele momento, havia uma grande preocupação.

O líder local estava preocupado conosco, o que iríamos comer. "Nós já estamos acostumados a comer uma vez por dia, ou às vezes passamos o dia sem comer, mas, sabemos que vocês têm o hábito de comer três vezes ao dia". Sim, eles acham que comemos muito (risos). Normalmente, compramos o alimento para fazermos e comermos junto com os irmãos onde ficamos hospedados. Porém, fomos informados que não era apenas uma, mas três Igrejas que iriam se reunir. Fizemos uma lista simples de comida (*ugali* - uma farinha de mandioca bem fina tipo um fubá -, repolho, óleo, sal e cebola) e calculamos mais ou menos o número de pessoas. Enquanto fazíamos as compras, íamos calculando para ver se o dinheiro que tínhamos era o suficiente, pois tivemos alguns gastos extras no treinamento dos líderes. Antes de finalizar a compra, recebo uma mensagem do banco. "Chegou



uma oferta" – falei para o Daniel, pulando de alegria.

Assim, pudemos comprar um pouco de arroz, chá e açúcar para o café da manhã, pães e alguns pirulitos para as crianças. Que alegria! É muito triste chegarmos nas vilas com as mãos vazias e todos estavam muito felizes. O *ugali* já é uma raridade nesses lugares. Podem imaginar a alegria dos irmãos em comer arroz com repolho? E chá com pão? Por todos os cantos se ouvia as risadas ... o Senhor encheu os lábios dos nossos irmãos de sorrisos... Estávamos animados para o programa do domingo.

Estivemos em oração para que o Senhor mandasse chuvas para que os batismos fossem realizados e o Senhor nos ouviu. Naqueles dias, choveu o suficiente para que pudesse ser realizado o batismo dos nossos 25 irmãos. Porém, o Senhor ainda havia preparado uma grande surpresa para nós. Na noite de sábado, enquanto preparávamos para projetar o filme, estávamos preocupados porque a nossa caixa de som não é potente o suficiente para um grupo maior de pessoas, porém, felizes porque conseguimos comprar um excelente projetor. Organizamos tudo e assim que as pessoas se reuniram, pudemos projetar o filme Jesus na língua Turkana. Muitas pessoas vieram à

frente aceitando Jesus. Mas, houve uma pessoa especial.

Era um senhor de mais de 80 anos. Foi a primeira vez que ele assistiu ao filme Jesus em sua própria língua. Ele ficou impactado. Visivelmente doente, com semblante abatido e muito debilitado, ele foi à frente para orar recebendo Jesus como Senhor e Salvador de sua vida. Porém, no domingo, parecia outra pessoa. Sorridente, expressava uma alegria que era irradiada em seu olhar. Quando estávamos de partida, observei que ele ficou um pouco afastado, com os olhos fixos no Daniel. O senhor esperou todos se despedirem, e então se aproximou, com um olhar grato e um grande sorriso, abraçou Daniel fortemente. Lembro-me de ter pensado que talvez seria a última vez que veríamos aquele novo irmão. De fato, Deus o chamou nesta semana para as mansões celestes.

Meu corpo estremece de pensar que tivemos uma oportunidade única de compartilhar o Evangelho para alguém que já estava se despedindo deste mundo e o fizemos. Que privilégio! Graças a Deus e a vocês que não têm medido esforços para nos apoiar, nos ajudando a obedecer a este tão maravilhoso chamado.

Queridos, estamos gratos ao Senhor pela forma como vocês têm se comprometido, pelas orações, pelas

mensagens e inclusive pelas preocupações com a nossa família. Oramos para que o Eterno olhe graciosamente para cada membro das famílias desta Igreja, do mais velho ao mais novo, que Ele opere poderosamente em cada situação, em cada desafio, em cada sonho, em cada desejo do coração e multiplique as bênçãos sobre vocês, renovando a cada dia a força, a esperança, a paz e alegria em suas vidas. Que as sementes que vocês têm plantado em nossas vidas e ministério, o Senhor retribua multiplicadas na vida de cada um de vocês.

Um grande abraço desde África, cheio de gratidão da nossa família para cada um.

"Depois disso olhei, e diante de mim estava uma grande multidão que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé, diante do trono e do Cordeiro, com vestes brancas e segurando palmas" (Ap 7.9). ■

ADOTE



# Lançamento de Missões Estaduais da CB Piauiense reúne fiéis em diversas regiões do estado

“Até o último piauiense” é o tema da Campanha 2024.

**Rossi Sousa Matos**  
assessora de Comunicação da  
Convenção Batista Piauiense

No dia 01 de junho, Batistas de diversas regiões do estado do Piauí se reuniram para o lançamento da Campanha Missionária Estadual 2024, cujo tema é “Até o Último Piauiense”, e tem como divisa o versículo de Isaías 6.8: “Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim”.

Os cultos de lançamento aconteceram simultaneamente a partir das 19h em algumas localidades distintas: Associação das Igrejas Batistas do Norte do Piauí (AIBANORTE): Primeira Igreja Batista de Piracuruca e Congregação Batista em Assunção do Piauí; Associação das Igrejas Batistas do Extremo Sul do Piauí (AIBESPI): Primeira Igreja Batista em Avelino Lopes; e Associação das Igrejas Batistas de Teresina e Arredores (AIBATAR): Primeira Igreja Batista em São Félix - região médio Parnaíba, Igreja Batista Gileade e Segunda Igreja Batista em Regeneração). A mobilização teve como objetivo inspirar os Batistas piauienses a se engajarem na missão de levar a mensagem do Evangelho a todos os cantos do estado, destacando a importância da evangelização local “Até o Último Piauiense”.

A Campanha Missionária Estadual 2024 promete ser uma jornada de fé e dedicação, com o objetivo de alcançar “Até o Último Piauiense” com a mensagem de esperança e salvação



PIB em Teresina foi uma das Igrejas da AIBATAR a receber o lançamento da Campanha de Missões Estaduais

encontrada em Jesus Cristo, além de ultrapassar o alvo envolvido.

## Sobre a Campanha

A Campanha Missionária Estadual é uma iniciativa anual que visa mobilizar Igrejas Batistas em todo o estado do Piauí para a evangelização e serviços missionários. Com o tema deste ano inspirado no versículo de Isaías 6.8, a campanha busca motivar o povo Batista a responderem ao chamado de Deus com prontidão e zelo.

## Contato para mais informações

Para mais detalhes sobre a campanha e como se envolver visite o site oficial: [www.batistaspi.org.br/missoes-estaduais/](http://www.batistaspi.org.br/missoes-estaduais/)

Este evento foi um marco significativo no calendário dos Batistas, respeitando toda nossa história, reforçando o compromisso das Igrejas locais com a missão evangelística e o alcance de cada piauiense.



Uma das celebrações da AIBANORTE, na Congregação Batista em Assunção do Piauí



PIB em Avelino Lopes foi a sede do lançamento da campanha na AIBESPI

Na ocasião histórica foi apresentada, através de um vídeo (aponte a câmera do seu celular para o QR Code e assista) a nova logo da Convenção Batista Piauiense, onde pastor Gilvan Barbosa, presidente da CBI expressou os detalhes e conceito da marca.

Com essa renovada identidade visual, a instituição se posiciona para enfrentar os desafios futuros e continuar a servir os Batistas piauienses com excelência e dedicação. Para mais detalhes sobre a nova logomarca e outras atualizações, entre em contato



Nova logo da CBPI

com Rossi Sousa matos, assessora de Comunicação da CBPI, pelo WhatsApp (86) 99406-4370. ■



# “Enviados”: vem aí o Dia Continental de Oração

Ação foi criada pela União Batista Latino-Americana, a UBLA.

**Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira\***

No primeiro domingo de agosto, dia 04, os Batistas de todas as Américas estarão reunidos para o Dia Continental de Oração, que em 2024 tem o tema “Enviados”, baseado em Mateus 28.19-20, enfatizando a nossa responsabilidade, como cristãos, de compartilhar e anunciar o Evangelho de Cristo.

Nós, Batistas latino-americanos, designamos o primeiro domingo de agosto como o “Dia Continental da Oração”. “É uma grande alegria ver que todos os

anos novas Congregações aderem a esta iniciativa”, destaca a União Batista Latino-Americana (UBLA).

Para a edição deste ano, a UBLA propõe cinco motivos de oração: cristãos que sofrem perseguição extrema; grupos étnicos que não possuem Bíblia em seu idioma; cidades que não possuem presença de Igrejas em sua localidade; migrantes e refugiados que chegam a novos países e culturas; estudantes universitários e profissionais que não conhecem a Cristo. Confira o comunicado da organização.

“O papel da oração é fundamen-

tal para alcançar vidas e a ordem é capacitar mais ganhadores de almas todos os dias.

À medida que avançamos, nunca deixemos de compartilhar o Evangelho da salvação eterna através da fé em Jesus. Nunca deixemos de fazer discípulos em todos os lugares. E nunca deixemos de ensiná-los a observar todas as coisas que Ele nos ordenou.

Convidamos todos os pastores e líderes das Igrejas locais a realizarem esta celebração em cada uma de suas Congregações”.

Aponte a câmera do seu celular

para o QR Code e faça download de todo o material de apoio para a realização deste evento em sua Igreja:



\*Com informações das redes sociais da União Batista Latino-Americana

# Igreja Batista Lindinópolis, em Ilhéus - BA promove 1º Congresso de Homens

Mais de 400 homens participaram do evento inédito.

## David Pina

pastor Auxiliar na Primeira Igreja Batista em São Caetano; consultor de Capacitação Eclesiástico da Childfund Brasil

Com o tema “Marcados pela Graça”, a Igreja Batista Lindinópolis, em Ilhéus - BA, realizou seu primeiro congresso de homens, nos dias 25 e 26 de maio. Foi um acontecimento ímpar na cidade de Ilhéus e região, com mais de 400 homens inscritos. Liderados pelo pastor Pedro Chagas, presidente, e pelo pastor Rubem Vieira, pastor de família, a Igreja viveu uma experiência que ficará marcada na mente e no coração de todos os participantes através do louvor dos cantores Robson Miranda e Raul Vitor, além da ministração da palavra pelo pastor Rafael Machado.

Dias antes, em 05 de maio, tive a honra de ministrar a mensagem na Igreja Batista Lindinópolis, em Ilhéus - BA, que



1º Congresso de Homens na Igreja Batista Lindinópolis, em Ilhéus - BA



Pr. David Pina



Pr. Pedro Chagas

é pastoreada pelo amigo e pastor Pedro Chagas, a quem muito estimo. Meu objetivo era compartilhar com os irmãos o trabalho que a ChildFund Brasil desenvolve na proteção da criança e do adolescente em situação de privação social.

Enquanto aguardava o momento da ministração, o pastor Rubem Vieira, que é pastor de família da Igreja, convocou a todos os homens a participa-

rem do primeiro Congresso de Homens nos dias 25 e 26 de maio. A meta era ter 400 homens inscritos. Ao assumir o púlpito, disse-lhes que duvidava que teríamos 400 homens inscritos, e, se isso acontecesse, eu me comprometeria a entrar em contato com o meu amigo e pastor Sócrates de Oliveira, líder dos Batistas Brasileiros, pedindo que publicasse uma matéria em O Jor-

nal Batista sobre o encontro.

E para minha grata alegria recebi notícias do pastor Pedro, de que o desafio aceito havia sido alcançado e superado.

Aprendi a lição, nunca mais desafiarei os irmãos! A Deus toda honra e glória. Agradeço ao pastor Sócrates Oliveira, amigo do coração, que me ajudou a cumprir com meu desafio. ■

# “Batistas em Pauta”, programa da CBB na Rede 3.16, completa 1 ano no ar

Uma programação especial foi ao ar em 13 de maio.

## Isabelle Godoy

estagiária no Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira\*

No dia 08 de maio de 2024, o “Batistas em Pauta”, programa institucional da Convenção Batista Brasileira (CBB) na Rede 3.16, completou 1 ano desde sua estreia. Para celebrar, no dia 13 de maio, o jornalista da CBB, Estevão Júlio, trouxe uma programação especial, lembrando como surgiu a ideia e todos os temas apresentados ao longo do primeiro ano do programa.

O programa Batistas em Pauta surgiu como uma iniciativa do pastor Hilquias Paim, então presidente da Convenção Batista Brasileira, durante uma conversa com o pastor Fabrício Freitas, gerente de Evangelismo na Junta de Missões Nacionais (JMN) e um dos pioneiros da rádio. Nesse diálogo, reconheceram a necessidade de estabelecer um programa da CBB na Rede 3.16, a rádio oficial dos Batistas brasileiros.

O programa Batistas em Pauta destacou-se como pioneiro na apresentação dos programas institucionais, promovendo a riqueza das atividades e organizações dentro da denominação Batista. Além disso, merecem destaque programas como Mulher Cristã



Estevão Júlio, jornalista da CBB e âncora do programa 'Batistas em Pauta'

Hoje, transmitido às terças-feiras, às 17 horas, produzido pela União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB), e Educação Cristã para o Alto, às quintas-feiras, um projeto da Ordem dos Educadores Cristãos Batistas do Brasil (OECBB).

“Pra mim, é a rádio oficial dos Batistas brasileiros”. Então, nós precisávamos estar aqui”, comentou Estevão Júlio

A proposta fundamental da Rede 3.16 é expandir a presença e a diversidade de organizações dentro do espaço radiofônico, proporcionando informações e conteúdos que enriqueçam a vida e a experiência dos ouvintes e espectadores.

Durante o programa, um ouvinte perguntou se o apresentador, Estevão Júlio, tinha alguma edição favorita. “Olha, eu nunca pensei numa edição especificamente favorita, mas teve uma que achei mais rica em conteúdo, que foi essa com o pastor Lourenço Rega, a terceira edição. Não que as outras não tenham conteúdo. Não me entendam mal, mas essa, acho que foi uma conversa muito enriquecedora, além dessa questão da Declaração Doutrinária, sobre a Bíblia, a família, os cuidados com a família, os deveres entre marido, mulher, avós e filhos. Então, foi uma conversa muito abrangente. Vou eleger essa como

minha edição preferida. Mas cada uma dessas edições tem um gostinho especial, até porque fiquei muito alegre em trazer as organizações aqui para o Batistas em Pauta, para o conhecimento da denominação, para o conhecimento do ouvinte da Rede 3.16. Então, destaco essa edição sobre a família na Declaração Doutrinária na Convenção Batista Brasileira”, respondeu o jornalista.

## Sobre o programa

“Batistas em Pauta” é o programa institucional da Convenção Batista Brasileira na Rede 3.16. Sempre às segundas-feiras, das 17:00h às 18:00h, o programa traz as novidades do Brasil Batista, como datas denominacionais, ações das organizações e entrevistas com líderes Batistas.

O programa é apresentado por Estevão Júlio, jornalista responsável pelo Departamento de Comunicação da CBB.

Acompanhe o Batistas em Pauta, ao vivo, pelo aplicativo e site da Rede 3.16, e no canal do YouTube da Rede 3.16 e da CBB e demais plataformas de podcasts. ■

**\*Sob supervisão de Estevão Júlio, jornalista responsável pelo Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira**



## Os Embaixadores e as Mensageiras: uma rica fonte para a denominação e a Missão

**Daniel J. B. Pinto**

seminarista da Primeira Igreja Batista de Natal - RN

Ao observarmos a história da nossa Denominação, é impossível desassociarmos a figura da juventude da missão e do crescimento do trabalho Batista em solo brasileiro. É como querer separar uma tartaruga de seu casco. Não há vida se ambos não estiverem ligados e crescendo juntos. Nossa denominação, possivelmente, não seria o que é hoje se Deus não tivesse trabalhado na juventude e por meio dela.

Nossos jovens teriam mais amor à Igreja e à missão se conhecessem nossa história. Como reagiriam nossos jovens se soubessem que o primeiro casal de missionários Batistas no Brasil tinha menos de 26 anos e vieram para cá assim que se casaram? Como que eles olhariam para o ministério e para a preparação teológica se descobrissem que os seminários teológicos Batistas do Brasil surgiram da necessidade de instruir jovens para a obra missionária? Reflitam sobre isso

e tentem imaginar os rostos dos jovens e adolescentes de sua Igreja reagindo a essas informações. O que os Embaixadores do Rei fariam se descobrissem que Igrejas foram plantadas a partir de seus serviços e esforços? O que as Mensageiras do Rei fariam se tivessem acesso a informações de tantas meninas, adolescentes e moças que ganharam uma nova perspectiva de vida após se juntarem à essa organização? Tentem, por favor, imaginar o rosto dos jovens e adolescentes de sua Igreja reagindo a tudo isso. Acredito que, assim como os meus, seus olhos também brilharão e, possivelmente, seu ser ficará, no mínimo, pensativo.

Agora, se você já participou de alguma organização Batista durante a sua vida, seja ela qual for (Mensageiras do Rei, Embaixadores do Rei, União Feminina, União Masculina, alguma Juventude Batista) e em qualquer esfera (na Igreja local, Associação, Convenção estadual ou nacional), tente lembrar como funcionava e no que essa organização representava para você. Lembre-se das músicas que cantou, das viagens que fez, dos impactos

evangelísticos que participou, das reuniões e assembleias. Lembre-se de tudo. Você era feliz?

Se, atualmente, você participa de alguma dessas organizações, pare um pouco e reflita no seguinte: que sentimento você tem por ela? O que você sente quando está participando das reuniões? Você tem amado a organização da qual participa? Você tem servido com amor e prazer? Qual é o seu objetivo dentro dela?

O que essas organizações têm em comum? A missão e a juventude. Todas elas trabalham com jovens e adolescentes e são missionárias. Hoje, muitos de nós duvidam demais da capacidade de Deus agir por meio dessas organizações. O "isso está ultrapassado" tem sido uma grande pedra no sapato. Que coisa horrível! Esse tipo de afirmação acerca de organizações missionárias me entristece. Essa desvalorização é horrível. Podemos mudar o nome da organização, mas não podemos mudar a essência e o caráter missional que ela tem.

A influência que essas organizações tiveram para a liderança Batis-

ta no Brasil é incalculável. Quantos pastores não passaram por embaixadas? Quantas esposas de pastores não fizeram parte das Mensageiras? Quantos líderes de União Masculina não utilizaram uma camisa amarela e azul na sua mocidade? Quantos líderes de União Feminina não chegaram a essa posição após terem servido à sua Igreja como uma Mensageira? Quantos seminaristas não entraram no Seminário do Norte, por exemplo, após terem se destacado em organizações em sua Igreja local? De igual modo, cito o Seminário de Educação Cristã (SEC) como local que recebeu muitas Mensageiras. Quantos casais que adentraram no ministério pastoral, ou de liderança, não foram formados após experiências conjuntas em trabalhos unificados de Embaixadores e Mensageiras? Nós iremos apagar isso de nossa história ou deixar que seja esquecido pela nova geração?

Caro leitor, não deixe que isso aconteça. Nós devemos muito a essas organizações por todo o serviço e contribuição que fizeram e continuam fazendo à nossa denominação. ■

## De que lado você está?

**Pedro Elizio**

pastor da Primeira Igreja Batista em Paraty - RJ

*"Jesus estava expulsando um demônio que era mudo. Quando o demônio saiu, o mudo falou, e a multidão ficou admirada. Mas alguns deles disseram: 'É por Belzebu, o príncipe dos demônios, que ele expulsa demônios'" (Lc 11.14-15)*

Jesus, ao curar um homem possuído, desperta na multidão reações mistas. Algumas pessoas ficaram maravilhadas; outras, O acusaram de

usar o poder satânico para realizar o exorcismo. Ao perceber isso, gostaria de refletir com você sobre como o nosso coração pode nos colocar em lados contrários à vontade de Jesus.

Não é incomum ver personagens bíblicos insatisfeitos com o agir de Deus, principalmente quando Sua misericórdia é exercida sobre aqueles por quem não há tanto apreço assim. O profeta Jonas é um exemplo disso quando viu a misericórdia divina sobre os ninivitas.

Lucas narra que alguns da multidão, provavelmente movidos por sentimentos egoístas e de revanchismos,

como: inveja, indiferença, senso de superioridade etc., chegaram a sugerir que aquela ação não era divina, mas uma "farsa" satânica.

Esse fato precisa levar-nos a uma reflexão sobre os sentimentos que inundam nosso coração e permeiam nossa mente quando somos testemunhas do agir de Deus na vida do outro, principalmente quando o outro é alguém por quem não temos tanto apreço pessoal. Nossas diferenças e vontades não invalidam o poder de Deus, muito menos Sua misericórdia sobre todos. Precisamos aprender a reconhecer o agir de Deus até mesmo

na vida daqueles que não "curtimos", pois eles são alvo da mesma graça que nós, sob o risco de nos colocarmos como opositores de Deus, quase que juizes, julgando e sentenciando a quem Deus pode abençoar ou não.

A verdade é que não é assim. Devemos perceber com alegria e amor o agir de Deus na vida do outro, seja ele quem for! Alegrar-nos por quem Deus é! Por Seu poder infinito e Sua misericórdia derramada sobre nós. Somente assim poderemos perceber pelos olhos da fé o tamanho da graça que recebemos em Jesus. Afinal, de que lado você está? ■

## SAÚDE DE CORPO E ALMA

# O aconselhamento como uma ação de socorro



Pr. Ailton Desidério

Estamos todos estarecidos com a tragédia que ocorreu em muitos municípios do Rio Grande do Sul. Um desastre terrível que traumatizou a vida de centenas de milhares de pessoas que perderam parentes, amigos, animais, propriedades, negócios etc. Em meio a toda essa desgraça, podemos ver algo muito positivo, que é um forte sentimento de amor cristão e de solidariedade, através da doação de água, alimentos, roupas, material de higiene, produtos de limpeza, recursos financeiros etc., além do grande número de voluntários que foram literalmente para a linha de frente. Faço aqui um destaque para o envolvimento de muitas Igrejas Batistas e pela ação proativa e muito importante da nossa Junta de Missões Nacionais.

A perspectiva para a recuperação das cidades e vilarejos atingidos por

essa enchente é de meses, talvez anos. Depois que a água baixar, muito ainda precisará ser feito. Dentre as várias ações que precisarão ser realizadas, quero destacar a importância de começarmos desde já a:

**Primeiro:** oferecer assistência espiritual e emocional para pastores, missionários, líderes das Igrejas e irmãos em geral, que ao mesmo tempo em que sofreram as consequências dessa catástrofe, precisaram ir para a linha de frente para ajudar outras pessoas. Em geral, o que se espera de um líder é que ele esteja sempre pronto para atender as demandas que lhe são apresentadas, muitas vezes em detrimento das suas próprias questões. Isso não é fácil e tem um custo alto.

A depender da estrutura psíquica e emocional do líder, o comprometimento a médio ou longo prazo pode aparecer a partir do desencadeamento de uma Síndrome de *Burnout* ou, como

diz a psicóloga Roseli M. Kühnrich de Oliveira, no livro "Pra não perder a alma: o cuidado aos cuidadores", sob a forma de uma "síndrome de messias" que, segundo ela, "são pessoas, voluntárias ou profissionais, que trabalham em situações de socorro: desastres, emergências, calamidades, guerras etc."

**Segundo:** naturalmente, na medida em que a adrenalina também começa a baixar, diminuindo-se o foco de atenção nas ações urgentes, muitas pessoas sentirão a necessidade de expressar os sentimentos que tiveram que reprimir, até mesmo por uma questão de sobrevivência. Recordo-me de um livro em que o autor dizia que os sentimentos são como minhocas, e que por conta disso eles não podem ser enterrados: precisam ser admitidos e elaborados. Penso que à medida que a vida for voltando ao "normal", muitas pessoas precisarão ser escutadas. Entendo que a grande

ação bíblica, cristã, solidária e evangelística da Igreja no pós-tragédia será a escuta empática.

**Terceiro:** treinar pastores, líderes e conselheiros, para que possam atender a demanda de tantas pessoas traumatizadas que precisarão de uma escuta empática. Ou seja, além de oferecer apoio espiritual e emocional para os pastores, missionários e líderes em geral, nesse momento tão difícil, penso que seria interessante começarmos a pensar em um programa de capacitação de conselheiros, visando auxiliá-los no atendimento das pessoas que estão e que precisarão de uma escuta empática. ■

**Ailton Gonçalves Desidério**  
Psicólogo e pastor da Primeira Igreja Batista do Lins – RJ  
Instagram: @ailton\_desiderio  
E-mail: desiderioailton@gmail.com  
WhatsApp (21): 98899-3492

## Síndrome de Burnout no Ministério Pastoral: cuidando dos Cuidadores



Marcos de Oliveira Pinto

membro da Primeira Igreja Batista do Ingá, em Niterói - RJ

O ministério pastoral é uma jornada de dedicação, serviço e compromisso com a comunidade de fé. Pastores e líderes religiosos desempenham um papel vital na orientação espiritual, no ensino da Palavra e no cuidado das almas. No entanto, essa nobre vocação também pode ser desafiadora e, em muitos casos, levar ao *burnout*.

O *burnout* é uma condição multifacetada que afeta profundamente os pastores. Caracterizada por exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização pessoal, essa síndrome surge quando o peso das responsabilidades ministeriais se torna avassalador. A pressão para atender às expectativas da congregação, administrar a Igreja, pregar, aconselhar e estar presente em momentos de crise

pode levar a um esgotamento físico e mental.

Existem vários fatores que têm levado pastores a desenvolver a síndrome de *burnout*. O excesso de demanda que enfrentam, com uma multiplicidade de tarefas, desde preparar sermões até visitar enfermos, liderar reuniões e administrar eventos, os tem levado a uma sobrecarga de responsabilidades que pode minar a energia e a motivação.

Outro fator que tem levado ao desenvolvimento da síndrome é o isolamento. Embora estejam cercados por pessoas, pastores muitas vezes enfrentam a solidão. A pressão para ser um exemplo espiritual e a falta de confidências pessoais podem contribuir para esse isolamento.

Além do exposto acima, ainda há as expectativas elevadas que muitos membros depositam sobre o pastor. Existem congregações que esperam

que seus pastores sejam incansáveis, compassivos e sempre disponíveis. O desejo de agradar a todos pode gerar ansiedade e desgaste.

O livro de Eclesiastes nos lembra que há "tempo para tudo debaixo do céu" (Ec 3.1). Pastores precisam discernir quando descansar, quando se dedicar ao ministério e quando buscar renovação espiritual. Jesus, o Bom Pastor, convida os cansados e sobrecarregados a virem a Ele para encontrar descanso (Mateus 11.28). A espiritualidade e a conexão com Deus são fundamentais para enfrentar os desafios pastorais.

Portanto, é essencial que o pastor tenha uma preocupação com sua saúde não só física, mas também emocional. Neste sentido, é necessário buscar estratégias de prevenção e recuperação, priorizando o autocuidado (descansar adequadamente, reservar tempo para lazer, praticar

exercícios físicos e cuidar da saúde espiritual), estabelecendo limites em sua jornada ministerial (aprender a dizer "não" quando necessário e definir limites saudáveis), assim como buscar apoio entre os líderes e colegas pastores ou com profissionais de saúde mental (não carregar o fardo sozinho).

Pastores são chamados a cuidar das ovelhas, mas também precisam ser cuidados. A Igreja desempenha um papel crucial ao oferecer suporte, compreensão e incentivo aos líderes. Que possamos lembrar que, antes de sermos pastores, somos filhos de Deus que precisam de descanso e renovação. Que o ministério pastoral seja uma jornada de amor, graça e equilíbrio, e que os pastores encontrem força naquele que disse: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei" (Mt 11.28). ■



# REDE 3.16

24 HORAS COMPARTILHANDO O AMOR DE DEUS

ACESSE

[www.rede316.com.br](http://www.rede316.com.br)

OU BAIXE O APP



Compartilhe

CONTEÚDO  
CRISTÃO

## Conheça nossos PROGRAMAS



Aponte a câmera do seu celular para acessar o site.

